Mecânica e Campo Electromagnético 2015/2016

- · Potencial eléctrico e energia potencial
- · Teorema do fluxo de Gauss
- · Resolução de exercícios

Maria Rute André rferreira@ua.pt



1ª série.

6. Duas cargas iguais e de sinais contrários, com uma distância constante entre si constituem um dipolo (ver figura).



- a) Mostre que o campo eléctrico em S é paralelo ao vector a, e em T tem o sentido contrário.
- b) Determine o campo eléctrico em T e em S, fazendo aproximações adequadas (d>>a). Introduza no resultado o vector momento dipolar eléctri $\vec{\phi}$ 0 = $Q\vec{a}$
- c) Mostre que um dipolo colocado num campo eléctrico uniforme fica sujeito a um binário cujo momento é dado p $\vec{M}=\vec{p}\times\vec{E}$

III. Potencial Eléctrico

Potencial eléctrico num ponto: Trabalho externo necessário para trazer uma carga unitária, positiva, a velocidade constante da posição de potencial zero para esse ponto.



Para deslocar a carga q de S, é necessário aplicar uma força contrária à força eléctrica. É fornecido ao sistema trabalho na forma de energia potencial (Energia cinética permanece constante) $W_{ext} = \Delta E_p = E_{p_f} - E_{p_i}$

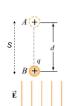
$$W_{ext} = \Delta E_p = E_{p_f} - E_{p_i}$$

Como a carga q se move num campo electrostático $\Delta V = \frac{\Delta E_p}{q}$

$$W_{ext} = q\Delta V = qig(V_f - V_iig)$$
Referência no infinito $V_i = 0, \Rightarrow V_f = rac{W_{ext}}{q}$



III. Potencial Eléctrico



$$\Delta V = -\int\limits_{A}^{B} \frac{\vec{F}_{e}}{q} d\vec{S} = -\int\limits_{A}^{B} \vec{E} d\vec{S}$$
O deslocamento A-B é paralelo ao campo eléctrico
$$\Delta V = V_{B} - V_{A} = -\int\limits_{A}^{B} \vec{E} d\vec{S} \iff$$

$$\Delta V = V_B - V_A = -\int_{A}^{B} \vec{E} d\vec{S} \iff$$

$$\Delta V = -E \int_{A}^{B} d\vec{S} = -ES (<0)$$

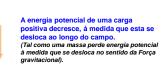


III. Potencial Eléctrico



A variação correspondente na energia potencial é de

$$\Delta E_P = E_{PB} - E_{PA} = -qES \ (<0)$$







III. Potencial Eléctrico



 $\Delta V = V_B - V_A = -\int\limits_A^B \vec{E} d\vec{S} \iff$ $\Delta V = -ES \cos\theta = -Ey$

$$\Delta V = \Delta V_{CA} + \Delta V_{BC}$$

$$\Delta V_{BC} = 0, \vec{E} \perp \overline{BC}$$

O campo eléctrico é conservativo



III. Potencial Eléctrico

Casos Gerais

- 1. Como varia o potencial nas vizinhanças de uma carga pontual?
- Qual o potencial para uma distribuição contínua de cargas ? Há duas formas de cálculo:
 - a) Considerar a contribuição de um elemento arbitrário de carga dq num
 ponto P a uma distância r
 - ponto P a uma distância r; b) Usar a expressão seguinte, quando o campo eléctrico é conhecido, por exemplo usando a lei de *Gauss* (vamos estudar a seguir).



$$\Delta V = -\int_{A}^{B} \vec{E} \vec{dl}$$

Ver resolução no quadro



✓. Resolução de exercícios

1ª série.

5. Quatro cargas +q,-q,-q,-q estão colocadas nos vértices dum quadrado de lado a. Determine, para os dois casos de distribuição das cargas, o campo eléctrico e o potencial no centro do quadrado.

Escolha uma linha apropriada e verifique que $\int_{-\infty}^{\infty} \vec{E} \cdot d\vec{l} = 0$

 Um fio semi-circular de raio R está uniformemente carregado com uma carga total Q. Encontre o vector campo eléctrico no centro de curvatura.



III. Potencial Eléctrico

Superfícies equipotenciais

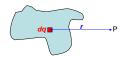
- 1. Superficie que contém pontos de igual potencial
- 2. as linhas de campo são perpendiculares às superfícies equipotenciais
- 3. o trabalho para deslocar uma carga entre quaisquer pontos de uma equipotencial é nulo (pois, todos os pontos têm o mesmo potencial)



Exemplos de linhas de campo eléctrico (linha a cheio) e de superfícies equipotenciais (linhas a tracejado)



Função Potencial



O potencial eléctrico depende da posição do ponto P:

$$V(x, y, z) = -\int_{A}^{B} \vec{E}(x, y, z) d\vec{l}$$

O campo eléctrico tem 3 componentes:

$$E_x = -\frac{\partial V(x, y, z)}{\partial x}$$

$$E_y = -\frac{\partial V(x, y, z)}{\partial y}$$

$$E_z = -\frac{\partial V(x, y, z)}{\partial z}$$

$$\vec{E} = -gradV$$



Fluxo eléctrico através de uma superfície A: proporcional ao número de linhas de campo que atravessam uma superfície

Campo eléctrico (E) uniforme

$$\Phi_E = \vec{E}.\vec{A}$$
Vector normal à superficie \vec{A}

Campo eléctrico não uniforme ou superfície não ser plana

$$\Phi_E = \int_S \vec{E}.d\vec{a}$$
 Vector normal a cada elemento de superfície da

Gr. MM

IV. Lei de Gauss: O fluxo total através de uma superfície fechada é igual a 1/ε₀ vezes a carga total (Q^T) encerrada pela superfície, ou seja:

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{a} = \frac{Q_T}{\varepsilon_0}$$

Para apliucar a lei de Gauss, há que identificar primeiro identificar a respectiva superfície onde, facilmente, se pode aplicar a lei.

Qual a superfície a escolher no caso de uma carga pontual?





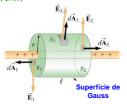
Nos vértices a distância à carga é maior, logo o campo é diferente



IV. Lei de Gauss

Casos Gerais

1. Campo eléctrico devido a um fio carregado com uma densidade linear de carga λ (C/m)



$$\vec{E}_x = \frac{\lambda}{2\pi\varepsilon_0 R} \hat{x}$$

Expressão já encontrada, usando a lei de *Coulomb* (Aula 2)

Ver resolução no quadro



IV. Lei de Gauss

Casos Gerais

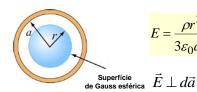
2. Campo eléctrico de uma distribuição plana e infinita de carga com densidade superficial $\sigma\left(C/m^2\right)$



IV. Lei de Gauss

Casos Gerais

3. Campo eléctrico de uma distribuição esférica de carga com densidade volúmica de carga ρ (C/m^2)



Ver resolução no quadro

